

O Canabarro

TUDO PELA LIBERDADE

ANNO XII

DIRECTOR-PAULINO VARES

NUM. 881

REPUBLICA ORIENTAL DO URUGUAY

RIVERA, DOMINGO 31 DE JANEIRO DE 1897.

ADMINISTRADOR
AVELINO PEREIRA

TELEGRAMMAS

Serv. Esp. d'O CANABARRO

Porto Alegre, 27—
(Recebido na manhã de 28)

Grande Incendio manifestou-se na noite de domingo, no depósito de cachaca da mesa de rendas. O fogo consumiu-se nos armazéns dos Srs. Barcellos & C. e Horacio Carvalho & C., causando grandes prejuizos.

Ruy Barboza foi convidado pelo governo para tratar da celebre questão do Amapá.

Jacques Ourique dirigiu uma carta á redacção da «Cidade do Rio» declarando adherir a um manifesto revisionista publicado pelo Dr. Barata Ribeiro, declarando que adheria por conter o manifesto as mesmas doutrinas pregadas na proclamação publicada pelos federalistas em Buenos-Ayres.

Pedro reforma o coronel do 14.º regimento de cavallaria — José P. de Toledo Ribas.

Consta que o general Carlos Eugenio Guimaraes será substituído pelo general Silva Barboza, no commando do 6.º distrito militar.

No prefacio da defeza que o senador Ruy Barboza escreveu em favor do Dr. Alcides Lima, diz elle que nesse processo não se trata somente de defender um juiz mas também a instituição do jury e a independencia da magistratura — alma e nervo da liberdade.

O processo do Dr. Alcides será julgado na primeira sessão do tribunal.

(CORRESP.)

Cartas

AO VELHO SILVERIO

VI

Meu caro Silverio:

Devido a um rheumatismo muscular em um braço não tenho podido ser mais assíduo em minha correspondencia, graças porém á sciencia medica desta cidade, já me sinto um pouco aliviado; portanto já ficas sabendo que quando eu silenciar não é voluntariamente e sim pelo maldito rheumatismo que me acompanha.

Tenho a carteira repleta de muita coisa boa e escusada será dizer-te que minha reportagem tem ido além da minha expectativa, de maneira que vou começar pelo assumpto que hoje mais preoccupa a attenção publica.

Commenta-se nada menos que a proxima chegada de um empregado de fazenda para chefe das Rendas Geraes, moço, segundo me consta, de uma reputação a zelar e escolhido a dedo pela sua masculina energia no cumprimento de seus deveres, além disso, imagina meu Silverio que está nomeado delegado do Ministro da Fazenda n'este Estado o cidadão João Ribeiro Carneiro Monteiro, actual inspector da alfandega de Uruguayana, caracter tambem de rija tempera, de uma honestidade comprovada, enfim — um reducto inexpugnável a qualquer ataque, mesmo de surpresa, pelos GATUNOS do erario publico.

Calcula agora, meu Silverio, a balburdia que vai no meio d'essa gentaglia, que até agora só tem vivido de transações illeitas e isto á luz meridiana, sem o menor escrúpulo de consciencia e antes pelo contrario, fazendo alarde de tamanha patifaria, com menosculas desta sociedade que os contempla como verdadeiros sugadores do já exausto thezouro nacional.

Vergonha das vergonhas!!!

Ah! meu Silverio, não ha nada como um dia depois do outro e talvez muito em breve, embora os telegrammas para Porto Alegre que o futuro administrador terá manifestação hostil e etc.,

obra exclusivamente dos que até hoje tem vivido unicamente do contrabando, porém que são impotentes para intimidar a quem quer que seja, muito em breve teremos aqui o Sr. Acisio Godinho e, (o que elles ainda não sabem) a visita do Delegado do Ministro da Fazenda, aquiem pretendo dirigir algumas cartas pelas columnas d'O Canabarro, orientando-o de certas melguerias que farão dançar na corda bamba a muita gente que se têm por boa.

Ha poucos dias encontrei-me com o general Menna Barreto; é sempre o mesmo homem — jovial, folgazão e excessivamente democrata; enfim, o mesmo que conhecemos como tenente e como não deves ignorar o chefe governista que mais se distinguio durante o periodo revolucionario, pelos seus alevantados sentimentos de nobreza e humanidade.

Pois saberás q' este *finor*io passou um telegramma ao general Costallat, telegramma q' não mesentou bem; estranhei e até me parece impossivel que aquilo que o illustre general disse n'esse telegramma relativamente a Floriano Peixoto seja de coração?!

Deverás que me custa crer.

Pois S. Ex. já terá olvidado a *pura e hygienica* atmosfera do Cuchy?...

Enfim, o illustre é velho soldado; é bastante prespicioz e é daquelles que não mette mão em combuca.

S. Ex. reside actualmente n'um palacete, na praça nova, mandado construir com os *fundos de reserva* da Repartição Federal desta cidade, constando porém, que pensa mudar-se breve visto não poder conciliar o sono no tal palacete, devido a uma infernal praga de grillos que lá existe e que o atormenta dia e noite.

Que Deus inspire a S. Ex. em sua administração são os nossos desejos.

Tua ultima missiva como sempre foi lida em vós alta e muito apreciada pela rodinha que frequenta o meu humilde rancho e intercalada pelo tradicional chimarrão, no meio de chistosos apartes e prolongada hilariedade.

Estava neste ponto quando me entra pela porta adentro, muito aporismado, o mais atrevido dos meus reporteres e me diz que á ultima hora soubera que o cidadão Alfredo Bittencourt denunciara por telegramma ao Ministro da Fazenda, ao Delegado Fiscal e ao Governador do Estado o individuo Miguel Cáceres, como contrabandista e por conseguinte, delapidador da Fazenda Nacional, prometendo provar com documentos e testemunhas!

C'est trop fort! N'est pas Mr. Silverio?

Continuando, o meu reporter acrescentou que os ditos telegrammas estavam detidos a pedido de alguns amigos, porém sob condição de ser demittido — a bem do serviço publico — o supradito mencionado — o individuo aquelle.

E que te parece, meu Silverio? A coisa vai se tornando séria, esperando-se grande balburdia, e eu dir-te-hei simplesmente: — « não ha bem que sempre dure, nem mal que não se acabe. »

Ora, dizerem que o seu aquelle é contrabandista. Que in-

justiga... Nós que o conhecemos, nós que sabemos como vive com *difficuldades* aquella alma *pura e immaculada*!!

Consta-me que o Bittencourt está encasimado nesta questão e segundo ouvi dizer o moço tem toda a razão; offenderam-no no que o homem tem de mais sagrado — sua honra — e o que é mais, sendo elle um dos fundadores do «Club Commercial» e um dos q' mais cooperou (manda a verdade que se diga) para o elevar a uma altura digna, no entretanto, por meio de uma cabala desenfreada promovida pelo *escrivão da dita* que ao commercio *licito* impõe e não pede, visto existir entre ambos um auxilio mutuo, o certo é que a directoria do «Club» foi re-eleita com excepção do cidadão Bittencourt, que foi enxotado acintosamente, recebendo em recompensa de seus serviços o menosprezo d'aquelles que calcando aos pés todas as considerações, deixam-se arrastar por interesses inconfessaveis.

E assim é o mundo, Silverio, quem mais faz menos merece.

Com quanto sympathise com a causa espozada pelo cidadão Bittencourt, sinto dizer que a leitura do penultimo artigo escripto por este em referencia ao assumpto, causou-me uma desagradavel impressão, parecem-me antes um canto chão, uma oração fúnebre?!! Dar-se-ha o caso de que esse moço tivesse sido sacristão?

Nada de vacilações Sr. Bittencourt, fosteis o provocado, sois honrado e trabalhador, nada de considerações — « cumpre o teu dever succeda o que succeder » — certo de que teres no vosso lado a opinião dos homens de bem.

Enfim, caro Silverio, espero os acontecimentos para orientarte de tudo, limitando-me por enquanto a dizer-te no bello idioma de Dante: — « Vederemo e dopo parliamo. »

Adens, até domingo.

O teu do coração

JUCA VENTENA.

Livramento, Janeiro de 1897.

GOVERNO FEDERATIVO

Sempre se entendem por *governo federativo*, o de um Estado, composto de varios outros, unidos entre si por uma alliança geral, sujeitos em casos a liberações communs, mas cada um dos quaes é regido por suas leis particulares, como o são a Suissa, os Estados-Unidos da America do Norte, e como o é, ou deveria ser, o Brasil.

Em uma federação os laços politicos que unem os Estados *federados* devem ser mantidos com o maximo empenho, porque, uma vez quebrados, regui-se a fatal-

mente a desagregação do todo, o esphacelamento da Patria.

As pequenas tyrannias que se têm levantado no Brasil parece não comprehendem bem o systema politico consagrado na Constituição da republica e consideram attentado á autonomia dos Estados — principio essencial do systema — a acção dos poderes federaes em assumptos federaes, como, por exemplo, no que se refere á execução das leis da republica, á garantia dos direitos constitucionaes.

Aqui, no Rio Grande, já tivemos exemplo semelhante; foi, quando, os generaes Galvão e Cantuaria, no desempenho de suas tarefas, após a pacificação firmada pelos revolucionarios e pelo governo federal — cujo auxilio o deste Estado solicitara ao ser iniciada a lucta armada — pretenderam garantir aos ex-combaterentes o livre exercicio de seus direitos, de conformidade com os compromissos do governo da União.

«Attentado contra a autonomia do Estado», bradavam os interessados na continuação da situação anormal que elles proprios haviam creado. No entanto, a conduta daquelles dous illustres servidores da Patria era perfeitamente constitucional.

Exemplo mais positivo acabamos de ter, com que se passou no Estado do Rio de Janeiro, por occasião do pleito eleitoral, de 30 de Dezembro ultimo.

Na prospera cidade de Campos a opposição é numerosa e forte, sendo inuteis os esforços dos governistas para vencer a nas urnas. Em tal caso preciso era recorrer-se a outros meios que o jacobinismo vermelho já mais escrupuloso em empregar, sempre que si trata de salvar o *interesse* partidario.

Como começo da realisação do sinistro plano, foram ameaçados de prisão os mesarios nomeados para presidir as votações; e elles, de accordo com a Constituição da Republica, requereram ordem de *habeas corpus* preventiva ao juiz seccional, o qual, tambem de accordo com as prescrições daquelle estatuto, concedeu-a como era dever seu.

Irritados os dominadores ameaçaram ainda desacatar a ordem deste magistrado, que, no intuito de salvaguardar os interesses da justiça, de sua propria autoridade, dirigiu-se aos poderes federaes, solicitando-lhe força armada que fizesse respeitar sua decisão perfeitamente legal.

O vice-presidente da Republica, ainda em obediencia ao determinado pela Constituição, ordenou a marcha de um batalhão da guarnição do Rio para a cidade de Campos, onde a ordem foi logo restabelecida, permitindo correr o pleito eleitoral calmo e livremente.

Attentado contra a autonomia do Estado, chamou o jacobinismo do Rio de Janeiro, que chega a protestar contra esse acto, perfeitamente constitucional, do

governo da republica, ao qual se declara em opposição!

Attentado aquillo que é determinado pela lei fundamental da republica!

Estes factos, que todo o brasileiro amante da Patria e das instituições, deve lamentar, são seguramente symptomas de uma proxima desagregação do grande todo, sendo prenuncios de uma completa decomposição da sociedade...

A ser verdadeira a doutrina praticada pelos dominadores, não haveria federalismo, não haveria a união de varios Estados, constituindo uma grande Republica, conforme foi o pensamento dos legisladores constituintes; ter-se-hia então, pelo menos, uma confederação de Estados, muito fracos os laços de união politica entre si.

O que é certo é que o principio *federativo* está ameaçado de desaparecer, si não da Constituição de 24 de Fevereiro, ao menos das praticas de governo, exercido este pelos dominadores.

E' uma crise, das mais perigosas que poderiam flagellar a jovem republica brasileira, essa que se depreheende dos factos que estamos assinalando, no patriótico intuito de despertar a attenção dos estadistas e do povo, cujo esforço é necessario para evitar a desagregação, por muitos prevista desde alguns annos, de nossa grande patria, já assoberbada por difficuldades de toda especie, devido á impericia e falta de patriotismo dos falsos apóstolos da democracia, os exploradores da Republica.

A crise affecta tambem o vice-presidente da Republica, ao qual o jacobinismo vermelho move crua guerra, querendo sua retirada do governo.

Falando com a lealdade com que costumamos proceder, diremos que ao iniciar sua administração o illustre Sr. Dr. Manoel Victorino, pareceu-nos que o apoio dos jacobinos ao seu governo teria curta duração. Não porque S. Ex. houvesse praticado algum acto puramente politico (como até agora não praticou) que significasse hostilidade á politica que encontrout dominante; mas, o unicamente, porque seu primeiro pensamento foi cortar os abusos, applicações dos dinheiros publicos em favor dos interesses dos mandões da actualidade.

O plano de economias, posto em execução para salvar a republica da bancarota e do descredito, e para firmar as novas instituições, abaladas pelos erros e crimes dos outros governos, devoria de certo afastar de S. Ex. a oligarchia que a principio, por méro fingimento, deu demonstrações de adhesão ao pensamento com que S. Ex. veio desempenhar as funções de primeiro magistrado da Republica.

Em actos politicos, propriamente ditos, o Dr. Manoel Victorino não feriu os interesses partidarios do jacobinismo que o bloqueia por todos os lados; no con-

trário, nas nomeações de seus secretários e destes do pessoal que os cerca, em tudo S. Ex. attende a esses interesses, algumas vezes com prejuizo para o bem Publico.

Por ali o illustre bahiano não poderia desagravar os dominadores; a irritação d'estes provém do plano de economias patrióticas posto em pratica.

Eis o seu crime: eis o motivo de se estar qualificando de attentatorio da autonomia dos Estados um acto perfeitamente constitucional, que, para o bem das instituições republicanas, S. Ex. praticou.

Mas o jacobinismo pouco se importa com a *debauche*... os partidários desta funestissima seita, compreendendo as desgraças que ameaçam a patria, riem-se e repetem a phrase conhecida:

Après nous le déluge.
Infelizmente Republica!

(D'A Riforma)

RECTIFICAÇÃO

O Sr. Daniel Gale Freitas, digno vice-consul brasileiro aqui juridicissimo, dirigiu-nos um atenciosissima carta pedindo uma rectificação que não temos inconveniente algum em acceder, até pelo contrario o fazemos com gosto.

Publicando a carta do Sr. vice-consul fica feita a rectificação. Eis a carta:

«Idalão Sr. Paulino Vares. Digno director d'O Canabarro.

Em virtude do aviso publicado no vosso acreditado periodico com data de 21 do corrente, preveni ao publico q' os contactos de brasileiros para o serviço do exercito, só tem valor passado por escrivão publico; solicito do Sr. director a rectificação de que necessita este aviso — que tal contacto só tem valor registrado neste vice-consulado brasileiro; não basta que seja lavrado perante tabelião ou seu registro no vice-consulado é condição essencial da sua validade e nesse acto o enganado brasileiro deve declarar sob pressão do qualquer especie a sua livre vontade; de outro modo seria enunciar qualquer violação.

Assim espero do Sr. director, para bem do serviço publico nos actos de modificação, sua publicação a rectificação que solicita sou

P.º, Ol.º e C.º.

Daniel Gomes de Freitas.

Rivera, Janeiro 28 de 1897.

Rua 20 de Junho n.º 25.

Partido R. Fluminense

Acha-se publico no Rio de Janeiro, o manifesto do partido republicano fluminense.

Depois de varias considerações sobre os successos do Campos, verbera o procedimento de Quintino Bocayna, por não intervir com seu valimento moral, de maneira a evitar a intervenção do governo.

Censura o acto do Dr. Manoel Victorino, resolvendo protelar contra o ataque à autonomia do Estado e condemnar a perigosa applicação dos artigos 6º e 69 da Constituição, como attentatorios aos principios federativos.

Declara quebada a solidariedade politica do partido com o Dr. Manoel Victorino e afirma que sempre confiou na elevação dos sentimentos dos Drs. Alberto Torres e Mauricio Albern, ex-ministro do interior e presidente do Rio de Janeiro, não suppondo

plausos que precedessem de modo diverso.

Deram conhecimento destas deliberações para os devidos effectos, as municipalidades, a assembleia legislativa e aos senadores do Estado do Rio.

Em viagem

Para Montevideo seguiu no ultimo tren o Sr. Dr. Thomaz Rodrigues Pereira, n.º do estabelecimento no Livramento, devendo regressar na proxima quarta feira.

Feliz viagem.

Títulos Brasileiros

O *Journal do Commercio* em uma *tribuna*, nota que os títulos brasileiros, em 1895 e 1896 não tem tido melhor cotação, no passo que os argentinos subiram muito dos preços inteiros a que tinham cabido.

Não explica, nem commenta o facto o *Journal*, limitando-se a publicar uma tabella demonstrativa.

A explicação, porém, já foi dada pelo Sr. Quintino Bocayna.

A república argentina é menor em territorio, tem menor população, deve mais e tem em circulação moeda papel em maior abundancia do que o Brasil; mas, apesar de todas essas vantagens levanta grandes portos militares compra pesantes encoragados, e nós, que nos encontramos em melhores condições, arrastamos as vias ferreas do Estado e tentamos passar a cobres os nossos vasos de guerra.

Não temos, pois, homens.

Arbitrariedade

O *Elbo do Sul* noticia que fôrta preso e obrigado a trabalhar nas ruas de Pelotas, e jovem Altino Lapi, por ordem de um capitão Throplind, autoridade censuravel.

Manifesto politico

Em S. Paulo, Dr. Carlos Garcia, caudilho do aviso pelo 1º districto e em disidencia com a politica do Sr. Francisco Glycerio, publicou um importante manifesto que expõe ali senão, pelas revelações importantes que contém.

Publica annexos varios documentos do Sr. Glycerio, do tempo da propaganda e da revolta.

A volta do Presidente

Consta-nos que o Sr. Dr. Presidente de Moraes só voltará ao exercício do cargo de presidente da república em Maio.

CARLOS GOMES

Damos, em seguida, o testamento do genial mestre brasileiro Carlos Gomes recebido da Italia pelo mestre Sant'Anna Gomes.

«Milão, 1º de maio de 1893. Sem inuéis palavras, os meus caros filhos legítimos Carlos e Italia são por direito e pela lei meus herdeiros universais. Portanto, sem a intervenção de pessoa alguma, nuncio aos meus meus filhos Carlos e Italia executores desta minha absoluta e espontanea vontade. Na fé do que me subscrevo — Antonio Carlos Gomes. Mestre de musica residente em Milão, via morandi 8, brasileiro e patriota.

Um amigo

Esteve entre nós e regressou para o lugar de sua residência o nosso digno favorecedor e amigo Sr. Pedro Machado da Fontoura.

REFORMA

Sabemos que o general honrario Antonio Adolpho M. Barreto, actual comandante da guarnição do Estado está sendo combatido com grande vantagem nos Estados do Norte.

Em Pernambuco, por exemplo, diversos organos da imprensa o fazem com a maior energia, atacando especialmente por esse e outros actos, o Sr. ministro da Viação.

ARRENDAMENTO

A deliberação dos poderes publicos de arrendar as estradas de ferro do Estado está sendo combatida com grande vantagem nos Estados do Norte.

Em Pernambuco, por exemplo, diversos organos da imprensa o fazem com a maior energia, atacando especialmente por esse e outros actos, o Sr. ministro da Viação.

CONFERENCE

Diz a *Gazeta da Tarde*, do Rio: «Esteve no palacio do Itamaraty, o conselheiro Francisco A. Maciel, que conferenciou com o Sr. vice-presidente da Republica, sobre negocios do Rio Grande do Sul.

Factos da revolução

Já está impresso o magnifico livro escripto pelo doutor compoço da liberdade, Dr. Angelo Donado.

A obra é traçada em forma de cartas a Euzébio e viueta e a parte do autor e contém paginas esplendidas sobre factos da revolução patrioticamente sustentada pelas phalanges federalistas.

O importante trabalho do nosso honrado amigo foi submetido ao juizo critico do distincto poeta Mario de Artigão.

Ansiosos aguardamos o magnifico livro.

Neutralidade

Telegrammas do Rio dizem que a pedido do governo oriental, o governo brasileiro reitorio ás suas autoridades militares na fronteira do Rio Grande do Sul, as ordens de conservar completa neutralidade relativamente aos assumptos politicos desta Republica, ordenando tambem que sejam dissolvidos e desarmados todos os grupos que existam na fronteira.

Estas são as ordens da lei, falta saber se serão executadas.

CONFLITO

Consta-nos que no Livramento, entre o comandante da policia e um official da gente do João Francisco, deu-se ha dias um conflicto, sendo o Sr. alferes Machado grossieramente insultado e desrespeitado no proprio quartel da policia.

AO PUBLICO

Me é grato dirigir-vos respeitadas saudações, fazendo vultuos votos pela conservação de vossa preciosa saúde.

Aqui chegando desde logo apresentei-me ao Vice-consul a qual não me quiz dar a protecção que solicitei, de conformidade com sua recomendação; é uma dura verdade — mas infelizmente exacta — nem uma simples recomendação ou sonso dispensar-se a tudo negou-se.

Felizmente, fallando-me esta protecção com que contava, pude encontrar de um patriota digno desse elevado sentimento.

Assim foi que transpuz o «Uruguay», dirigido-me a S. Borja, porém, tão infelizmente que ao pizar no solo da Patria querida — outra aliás mais dura provação me estava reservada: fui preso como espião de Apparicio Saravia, sendo que no 3º dia fui conduzido para o campo, e ali revistado dos pés á cabeça, com sérias ameaças, tendo antes o commandante da esquadra mandado embolar armas &c; no 1º dia fui posto em liberdade, então solicitei que me fosse dado uma portaria afim de seguir livremente para Cayapava sendo-me negado, allegando futeis pretextos.

Assim foi que reconhecendo não ter na Patria, presentemente garantia e liberdade, pois, parece que alli impera o arbitrio e selvageria — desde logo transpuz no vamente o «Uruguay», e aqui estou, seguindo d'aqui ha momento para a Libria, onde conto encontrar meios de fazer pela vida — trabalhando.

Neste momento me é grato dirigir-vos esta como prova de reconhecimento e gratidão do Patrio obrigado.

Justo Honorio Nunes.

S. Thomé, Janeiro 7 de 1897.

Chegada

Do lugar de sua residência chegou ao interior do Estado da Bahia, encabeçado por Antonio Conselheiro, tem marcado caracter monarchico e se teme que chegue a assumir maiores proporções.

O governo recebeu aviso que os fanaticos armados sobem de 5.000 homens e que possuem trez canoas. Parece que o governo procederá com toda a energia contra os grupos de Conselheiro e enviará numerosos reforços á Bahia para bater e dissolver os fanaticos.

Por disposição do Sr. Juiz Lobo, Departamental Dr. Don José Pastor, se ha de saber: Que el DIA 20 DE FEBREIRO entrará a las 4 p. m. y en las puertas del Juzgado, se vá a prender por el Alguacil del mismo, asistido del infrascripto Actuario, á la venta en pública Almoneda de una fracción de campo compuesta de DOCEINTAS SESENTA Y SIETE HECTÁREAS, SIETE ÁREAS Y SESENTA CENTÍMETROS abedias en la 6ª Sección de este Departamento, y cuyos linderos segun el título son: por una parte Luciano J. de Vargas; por la otra con campo Fiscal y los vendedores; y por la otra con Viviana Nogueira. El campo que se manda vender ha sido *usado a cinco pesos la hectárea* y se vende por pago de deudas, no admitiéndose oferta que no exceda de las dos terceras partes de su tasación; debiendo el mejor postor ohar el 10% en garantía de su oferta y en el acto de aceptarse esta.

Rivera, Enero 29 de 1897. *Paulatón Quenda.*

JUZGADO 1º DEPARTAMENTAL DE RIVERA

EMPLOZAMIENTO

Por disposición del Sr. Juiz Lobo, Departamental Dr. Don José Pastor, se cita y emplaza a Don José Faustino Gonzalez, D. Joaquim Alves Acosta, D. Maria Joaquina Acosta y a dona Olivia Alves Acosta para q' se presenten ante este Juzgado dentro del término de treinta días, bajo apercibimiento, a estar á derecho en el juicio que sobre mensura de un campo le ha iniciado Dona Maria Eusebia Acosta.

Rivera, Enero 29 de 1897. *Paulatón Quenda.*

JUZGADO 1º DEPARTAMENTAL DE RIVERA

EMPLOZAMIENTO

Por disposición del Sr. Juiz Lobo, Departamental Dr. Don José Pastor, se cita y emplaza a Don José Faustino Gonzalez, D. Joaquim Alves Acosta, D. Maria Joaquina Acosta y a dona Olivia Alves Acosta para q' se presenten ante este Juzgado dentro del término de treinta días, bajo apercibimiento, a estar á derecho en el juicio que sobre mensura de un campo le ha iniciado Dona Maria Eusebia Acosta.

Rivera, Enero 29 de 1897. *Paulatón Quenda.*

JUZGADO 1º DEPARTAMENTAL DE RIVERA

EMPLOZAMIENTO

Por disposición del Sr. Juiz Lobo, Departamental Dr. Don José Pastor, se cita y emplaza a Don José Faustino Gonzalez, D. Joaquim Alves Acosta, D. Maria Joaquina Acosta y a dona Olivia Alves Acosta para q' se presenten ante este Juzgado dentro del término de treinta días, bajo apercibimiento, a estar á derecho en el juicio que sobre mensura de un campo le ha iniciado Dona Maria Eusebia Acosta.

Rivera, Enero 29 de 1897. *Paulatón Quenda.*

JUZGADO 1º DEPARTAMENTAL DE RIVERA

EMPLOZAMIENTO

Por disposición del Sr. Juiz Lobo, Departamental Dr. Don José Pastor, se cita y emplaza a Don José Faustino Gonzalez, D. Joaquim Alves Acosta, D. Maria Joaquina Acosta y a dona Olivia Alves Acosta para q' se presenten ante este Juzgado dentro del término de treinta días, bajo apercibimiento, a estar á derecho en el juicio que sobre mensura de un campo le ha iniciado Dona Maria Eusebia Acosta.

Rivera, Enero 29 de 1897. *Paulatón Quenda.*

JUZGADO 1º DEPARTAMENTAL DE RIVERA

EMPLOZAMIENTO

Por disposición del Sr. Juiz Lobo, Departamental Dr. Don José Pastor, se cita y emplaza a Don José Faustino Gonzalez, D. Joaquim Alves Acosta, D. Maria Joaquina Acosta y a dona Olivia Alves Acosta para q' se presenten ante este Juzgado dentro del término de treinta días, bajo apercibimiento, a estar á derecho en el juicio que sobre mensura de un campo le ha iniciado Dona Maria Eusebia Acosta.

Rivera, Enero 29 de 1897. *Paulatón Quenda.*

JUZGADO 1º DEPARTAMENTAL DE RIVERA

EMPLOZAMIENTO

Por disposición del Sr. Juiz Lobo, Departamental Dr. Don José Pastor, se cita y emplaza a Don José Faustino Gonzalez, D. Joaquim Alves Acosta, D. Maria Joaquina Acosta y a dona Olivia Alves Acosta para q' se presenten ante este Juzgado dentro del término de treinta días, bajo apercibimiento, a estar á derecho en el juicio que sobre mensura de un campo le ha iniciado Dona Maria Eusebia Acosta.

DO RIO

(Das folhas de Montevideo)

Rio. — 25 São discordes as noticias recebidas sobre os combates livrados entre as forças nioas contra os fanaticos dirigidos por Antonio Conselheiro. Alguns fazem subir a 250 os mortos e a 300 os feridos de parte dos fanaticos e a 40 entre mortos e feridos das forças federaes.

Seguem bom caminho as negociações diplomaticas sobre as Guianas com a França e Inglaterra.

Comunicam da Bahia que a situação se aggrava, pois Antonio Conselheiro dispõe de 5.000 homens bem armados.

Apesar das 900 baixas soffridas pelos fanaticos nos combates de 19 e 22 do corrente, fizeram retroceder ás forças federaes.

O governo está disposto a emprender uma campanha decisiva contra Conselheiro.

Rio 27. — No corrente mez chegaram trez mil imigrantes Italianos ao Estado de S. Paulo.

O movimento insurreccional no interior do Estado da Bahia, encabeçado por Antonio Conselheiro, tem marcado caracter monarchico e se teme que chegue a assumir maiores proporções.

O governo recebeu aviso que os fanaticos armados sobem de 5.000 homens e que possuem trez canoas. Parece que o governo procederá com toda a energia contra os grupos de Conselheiro e enviará numerosos reforços á Bahia para bater e dissolver os fanaticos.

Por disposição do Sr. Juiz Lobo, Departamental Dr. Don José Pastor, se ha de saber: Que el DIA 20 DE FEBREIRO entrará a las 4 p. m. y en las puertas del Juzgado, se vá a prender por el Alguacil del mismo, asistido del infrascripto Actuario, á la venta en pública Almoneda de una fracción de campo compuesta de DOCEINTAS SESENTA Y SIETE HECTÁREAS, SIETE ÁREAS Y SESENTA CENTÍMETROS abedias en la 6ª Sección de este Departamento, y cuyos linderos segun el título son: por una parte Luciano J. de Vargas; por la otra con campo Fiscal y los vendedores; y por la otra con Viviana Nogueira. El campo que se manda vender ha sido *usado a cinco pesos la hectárea* y se vende por pago de deudas, no admitiéndose oferta que no exceda de las dos terceras partes de su tasación; debiendo el mejor postor ohar el 10% en garantía de su oferta y en el acto de aceptarse esta.

Rivera, Enero 29 de 1897. *Paulatón Quenda.*

JUZGADO 1º DEPARTAMENTAL DE RIVERA

EMPLOZAMIENTO

Por disposición del Sr. Juiz Lobo, Departamental Dr. Don José Pastor, se cita y emplaza a Don José Faustino Gonzalez, D. Joaquim Alves Acosta, D. Maria Joaquina Acosta y a dona Olivia Alves Acosta para q' se presenten ante este Juzgado dentro del término de treinta días, bajo apercibimiento, a estar á derecho en el juicio que sobre mensura de un campo le ha iniciado Dona Maria Eusebia Acosta.

Rivera, Enero 29 de 1897. *Paulatón Quenda.*

JUZGADO 1º DEPARTAMENTAL DE RIVERA

EMPLOZAMIENTO

Por disposición del Sr. Juiz Lobo, Departamental Dr. Don José Pastor, se cita y emplaza a Don José Faustino Gonzalez, D. Joaquim Alves Acosta, D. Maria Joaquina Acosta y a dona Olivia Alves Acosta para q' se presenten ante este Juzgado dentro del término de treinta días, bajo apercibimiento, a estar á derecho en el juicio que sobre mensura de un campo le ha iniciado Dona Maria Eusebia Acosta.

Rivera, Enero 29 de 1897. *Paulatón Quenda.*

JUZGADO 1º DEPARTAMENTAL DE RIVERA

EMPLOZAMIENTO

Por disposición del Sr. Juiz Lobo, Departamental Dr. Don José Pastor, se cita y emplaza a Don José Faustino Gonzalez, D. Joaquim Alves Acosta, D. Maria Joaquina Acosta y a dona Olivia Alves Acosta para q' se presenten ante este Juzgado dentro del término de treinta días, bajo apercibimiento, a estar á derecho en el juicio que sobre mensura de un campo le ha iniciado Dona Maria Eusebia Acosta.

Rivera, Enero 29 de 1897. *Paulatón Quenda.*

JUZGADO 1º DEPARTAMENTAL DE RIVERA

EMPLOZAMIENTO

Por disposición del Sr. Juiz Lobo, Departamental Dr. Don José Pastor, se cita y emplaza a Don José Faustino Gonzalez, D. Joaquim Alves Acosta, D. Maria Joaquina Acosta y a dona Olivia Alves Acosta para q' se presenten ante este Juzgado dentro del término de treinta días, bajo apercibimiento, a estar á derecho en el juicio que sobre mensura de un campo le ha iniciado Dona Maria Eusebia Acosta.

Rivera, Enero 29 de 1897. *Paulatón Quenda.*

JUZGADO 1º DEPARTAMENTAL DE RIVERA

EMPLOZAMIENTO

Por disposición del Sr. Juiz Lobo, Departamental Dr. Don José Pastor, se cita y emplaza a Don José Faustino Gonzalez, D. Joaquim Alves Acosta, D. Maria Joaquina Acosta y a dona Olivia Alves Acosta para q' se presenten ante este Juzgado dentro del término de treinta días, bajo apercibimiento, a estar á derecho en el juicio que sobre mensura de un campo le ha iniciado Dona Maria Eusebia Acosta.

Rivera, Enero 29 de 1897. *Paulatón Quenda.*

JUZGADO 1º DEPARTAMENTAL DE RIVERA

EMPLOZAMIENTO

Por disposición del Sr. Juiz Lobo, Departamental Dr. Don José Pastor, se cita y emplaza a Don José Faustino Gonzalez, D. Joaquim Alves Acosta, D. Maria Joaquina Acosta y a dona Olivia Alves Acosta para q' se presenten ante este Juzgado dentro del término de treinta días, bajo apercibimiento, a estar á derecho en el juicio que sobre mensura de un campo le ha iniciado Dona Maria Eusebia Acosta.

Heita com prejuizo do nosso commercio, isso sim que não.

«El Derecho» furd uso em todo o tempo e occasião dos ideias que encerra seu título, e mais ainda tratando-se dos interesses commerciaes da nossa zona.

O CANABARRO

Provenimos aos nossos subscriptores que se acham em atraso com esta empresa que, se ao concluir o anno de assignatura não mandarem saldar seus debitos, suspendemos a remessa do jornal.

Para que ninguém se chame á ignorancia e tambem para evitar desgostos on resentimentos fazemos este aviso.

APENDIDO

Apelo em remate a quantia de 2198740 réis que me é devedor do *indivíduo Oscar Salame*, pelo que deuo, cujo resultado de-tino nos hospitais do Rivera e Sant'Anna.

O motivo que me obriga a levar esta conta á remate, é o seguinte: — ha quasi trez annos me é devedor este *indivíduo* da quantia acima e não podendo cobrar, sendo o unico motivo por não ter o dito *indivíduo* conseguido se comprometer do que se diz, comprehendo do dever.

Rivera, Janeiro 24 de 1897. *Miguel Mello y Nices.*

AO respeitavel publico

Ponho em remate a quantia de 2198740 réis que me é devedor do *indivíduo Oscar Salame*, pelo que deuo, cujo resultado de-tino nos hospitais do Rivera e Sant'Anna.

O motivo que me obriga a levar esta conta á remate, é o seguinte: — ha quasi trez annos me é devedor este *indivíduo* da quantia acima e não podendo cobrar, sendo o unico motivo por não ter o dito *indivíduo* conseguido se comprometer do que se diz, comprehendo do dever.

Rivera, Janeiro 24 de 1897. *Miguel Mello y Nices.*

EDITAIS

JUZGADO 1º DEPARTAMENTAL DE RIVERA

EMPLOZAMIENTO

Por disposición del Sr. Juiz Lobo, Departamental Dr. Don José Pastor, se ha de saber: Que el DIA 20 DE FEBREIRO entrará a las 4 p. m. y en las puertas del Juzgado, se vá a prender por el Alguacil del mismo, asistido del infrascripto Actuario, á la venta en pública Almoneda de una fracción de campo compuesta de DOCEINTAS SESENTA Y SIETE HECTÁREAS, SIETE ÁREAS Y SESENTA CENTÍMETROS abedias en la 6ª Sección de este Departamento, y cuyos linderos segun el título son: por una parte Luciano J. de Vargas; por la otra con campo Fiscal y los vendedores; y por la otra con Viviana Nogueira. El campo que se manda vender ha sido *usado a cinco pesos la hectárea* y se vende por pago de deudas, no admitiéndose oferta que no exceda de las dos terceras partes de su tasación; debiendo el mejor postor ohar el 10% en garantía de su oferta y en el acto de aceptarse esta.

Rivera, Enero 29 de 1897. *Paulatón Quenda.*

JUZGADO 1º DEPARTAMENTAL DE RIVERA

EMPLOZAMIENTO

Por disposición del Sr. Juiz Lobo, Departamental Dr. Don José Pastor, se cita y emplaza a Don José Faustino Gonzalez, D. Joaquim Alves Acosta, D. Maria Joaquina Acosta y a dona Olivia Alves Acosta para q' se presenten ante este Juzgado dentro del término de treinta días, bajo apercibimiento, a estar á derecho en el juicio que sobre mensura de un campo le ha iniciado Dona Maria Eusebia Acosta.

Rivera, Enero 29 de 1897. *Paulatón Quenda.*

JUZGADO 1º DEPARTAMENTAL DE RIVERA

EMPLOZAMIENTO

Por disposición del Sr. Juiz Lobo, Departamental Dr. Don José Pastor, se cita y emplaza a Don José Faustino Gonzalez, D. Joaquim Alves Acosta, D. Maria Joaquina Acosta y a dona Olivia Alves Acosta para q' se presenten ante este Juzgado dentro del término de treinta días, bajo apercibimiento, a estar á derecho en el juicio que sobre mensura de un campo le ha iniciado Dona Maria Eusebia Acosta.

Rivera, Enero 29 de 1897. *Paulatón Quenda.*

JUZGADO 1º DEPARTAMENTAL DE RIVERA

EMPLOZAMIENTO

Por disposición del Sr. Juiz Lobo, Departamental Dr. Don José Pastor, se cita y emplaza a Don José Faustino Gonzalez, D. Joaquim Alves Acosta, D. Maria Joaquina Acosta y a dona Olivia Alves Acosta para q' se presenten ante este Juzgado dentro del término de treinta días, bajo apercibimiento, a estar á derecho en el juicio que sobre mensura de un campo le ha iniciado Dona Maria Eusebia Acosta.

Rivera, Enero 29 de 1897. *Paulatón Quenda.*

JUZGADO 1º DEPARTAMENTAL DE RIVERA

EMPLOZAMIENTO

Por disposición del Sr. Juiz Lobo, Departamental Dr. Don José Pastor, se cita y emplaza a Don José Faustino Gonzalez, D. Joaquim Alves Acosta, D. Maria Joaquina Acosta y a dona Olivia Alves Acosta para q' se presenten ante este Juzgado dentro del término de treinta días, bajo apercibimiento, a estar á derecho en el juicio que sobre mensura de un campo le ha iniciado Dona Maria Eusebia Acosta.

Rivera, Enero 29 de 1897. *Paulatón Quenda.*

FABRICA

— DE —

BENEFICIAR

FUMO E CAFÉ

Esquina das ruas
Tamandaré e conde de Porto Alegre

— NA LINHA DIVISORIA —

VENDAS POR ATACADO E A VAREJO — PORÉM SO'

à dinheiro.

LIVRAMENTO

Ferraria

E

Carpintaria

DE

ANDRÉ BOTTARO

Neste estabelecimento trabalha-se com perfeição em tudo quanto se refere á este ramo de negocio. Concertam-se e fabricam-se vehiculos e aprontam-se com esmero e brevidade todo e qualquer trabalho.

PREÇOS MODICOS.

RIVERA

Baratillo Brasileiro

DE

JOAQUIM M. CORRÊA

ESTAÇÃO MENEZES

Completo surtimento de fazendas de lei e generos finos para vestidos; roupas feitas e calçados de todas as classes para homens, senhoras e crianças.

Talabarteria, ferragens, louças e miudezas.

Especialidades em artigos de armazem. Preços admiravelmente baratos. Nas vendas á dinheiro, importancia de 20 pesos para cima, desconto de 5 0/0 a meus favorecedores.

FRUTOS DO PAIZ, sendo a troca de mercadorias recobro como dinheiro, aos preços de Montevideo, apenas com a differença do frete e compro á dinheiro, me limitando á simples comissão de 5 0/0, garantindo legalidade em pesos e medidas.

Commodoso speciaes para viajantes e carro de aluguel para passeios e viagens, a preços razoaveis.

GRAN

CASA COMERCIAL

DE

EZEQUIEL CASTRO

(Estabelecida em 1880)

Completo surtido en los ramos de Tienda, Almacén, Bazar, Zapataria, Talabarteria, Ferreteria, Porcelanas, y Cristales. Este establecimiento posee un constante y variado surtido en los ramos indicados, el que ofrece á su numerosa clientela.

SAN EUGENIO.

RELOJERIA JOYERIA PLATERIA Y ARMERIA

ERNESTO STUDLER

CALLE ENTRE RIOS N.º 262

En esta casa se componen Cronómetros, Cronógrafos de repetición, Barómetros, Termómetros, Anteojos de toda clase y

Maquinas de coser &c. &c.

TRABAJOS GARANTIDOS Y Á PRECIOS MÓDICOS.

SAN EUGENIO.

EMPRESAS DE



DILIGENCIAS

EDUARDO GRE'

Salidas do Livramento e Rivera para Bagé nos dias — 5-10-15-20-25-e-30

Salidas de Bagé nos dias — 5-10-15-20-25-e-30

Esta empresa conta com carruagens e diligencias para viagens extraordinarias para qualquer ponto desta Republica e do Brazil.

Em Rivera:—A. Lapuente Filho.

No Livramento:—Antonio Longinotti.

Em Bagé:—Llovet Sobrinho.

PASQUAL ROBERTO

Entre Livramento, Rivera, Estação Palomas, S. Eugenio

SAHIDAS GERAES

De Rivera e Livramento — 6-10-e-26.

De S. Eugenio nos dias — 12-e-22.

Tarifas:— Entre Rivera, Livramento, S. Eugenio e vice-versa \$ 8.00.

PREÇOS DE PASSAGENS

De Rivera e Livramento á

João Antonio Leites 2.50

A Annibal Gullarte 3.00

A Francisco Massollér 3.50

A João J. Osorio 4.00

A Pedro Copa 4.50

A José Guimarães 5.00

A Victoriano Jubeto 5.50

A Matta Perros 6.00

A Trez Serros do Arapahy 7.00

Manoel Dias e A. Baceda 7.50

A José Russo y C. 8.00

A José Pierri 9.00

A Francisco Guimarães 9.50

A Lavalloja 10.00

A José Ugart 11.00

A Passo das Pedras no

Arapahy Grande 11.50

A Estação Palomas 12.50

Tudo o passageiro tem direito á 10 kilos de bagagem; o que exceder pagará conforme o ponto a que se destina.

Agentes:—Em S. Eugenio Cristóbal Aguirresabele. Em Rivera, Fous e C.º.

CAYETANO PAIVA

ENTRE LIVRAMENTO E CAQUEY

Salidas do Livramento — 6-14-22.

Chegadas ao Livramento — 12-20-28.

Salidas do Caquey — 10-18-26.

Chegadas ao Caquey — 8-16-24.

AGENTES:

Livramento — A. Longinotti.

Rosario — Antonio Lerina.

Caquey — Fonseca & C.º.

Rivera — Fous & C.º.

ESTEBAN CARBALLO

Entre Santa Ana y Bagé

Saldo de Rivera y Santa Ana los dias 8, 18 y 28.

Llega á Bagé los dias 9, 19 y 29.

Salidas de Bagé los dias 3, 13 y 23.

Llegadas á Rivera, los dias 4, 14 y 24.

Los puntos que toca son los siguientes:

F. Searez—Bentos Boaba—

Capon Alto—Queirolo—Los

Lopes—Paso de Lapuente—

Negreira—B. G. nzales—Hos-

pital, casa de Rodriguez y Lo-

pez—San Luis—Piray (paso

de Viola) Fariña y Bagé.

AGENTES:

En Santa Ana:—Antonio

Longinotti.

Rivera:—José Fous.

Bagé:—Fernandez y C.º.

EMPRESA ESCOBAR

Entre Bagé e Livramento, por D. Pedrito o em combinação com a Estrada de Ferro do Du-

labary.

Salidas de Bagé:—1-8-16-

e-24.

Do Livramento:—4-12-21-

e-27.

Chegadas a Bagé:—5-13-

22-e-28.

Ao Livramento:—2-9-17-

e-25.

E' esta a viagem mais rapida,

pois que se vai do Livramento

a Pelotas ou Rio Grande em 2

dias.

—

EMPRESA GRE' & ESCOBAR

Entre Livramento, D. Pedrito

e Bagé, que fará suas viagens

em DIA E MEIO do Livramen-

to á Bagé.

Salidas do Livramento:—7-

17-e-27.

De D. Pedrito:—8-18-e-

28.

De Bagé a D. Pedrito e Livra-

mento:—2-12-e-22.

De D. Pedrito a Livramento:

—3-13-e-23.

Agentes:—Livramento, A.

Longinotti.—Rivera, A. Lapuente

Filho. Bagé, Llovet Sobrinho.

—

EMPRESA BIMI DOS SANTOS

Entre Bagé e Livramento, que

tocará nos pontos seguintes:

Upamaroty, Jagnary, Ponche-

Verde, Guavijú e S. Luiz.

Salidas do Livramento para

Bagé nos dias — 2-12-e-22.

De Bagé á Livramento nos

dias — 7-17-e-27.

Chegadas á Bagé nos dias —

3-13-e-23.

Ao Livramento nos dias — 8-

18-e-28.

Agentes:—No Livramento, A.

Longinotti. — Em Bagé, Llovet

Sobrinho.

BARBERIA

DEL FERRO CARRIL

DE

Enrique Arbifeuille

Todos al Ferro Carril;

Que en esta casa modelo,

Se afeita y se corta el pelo

En un rato á quince mil.

Se hacen obras en cabello

Bonitas, baratas, buenas:

Comoanillos y cadenas

Y relieves de lo bello.

LEMA:— Al contado

BARATILHO

BRAZILEIRO

— DE —

FELICIANO RODRIGUES

NO PASSO DO CASTRO

CUNAPIRÚ

Esta nova casa commercial, recentemente aberta á concorrência publica, offerece ao publico destas immedições um variado e completo surtimento de molhados, ferragens, louça, miudezas etc.

Compra fructos do paiz, pagando bons preços.

Vende-se barato, mas só

A DINHEIRO

O proprietario deste novo estabelecimento roga aos seus devedores o obsequio de mandarem solver seus debitos da casa que tinha no Cerro do Triudado.

SEMILLAS

En la Peluqueria de Enrique Arbifeuille: e ven en semillas de todas clases, ya sean de verdura, alfalfa y de flores.

CARROS DE ALUGUEL

João Hypolito Barbosa, dispondo de trez excellentes carros e bons cavallos, os aluga a preços convenientes; o publico encontrará sempre carros á sua disposição a qualquer hora do dia ou da noite.

Para passeio, casamentos e enterros a preços summamente modicos.

NO SOBRADINHO

Esquina da Praça General Osorio.

Livramento

Até Maio 07.

CHACAREIRO

Precisa-se de uma pessoa de confiança, principalmente estrangeiro, que queira encargar-se de uma chacara no Serro Verde. Durante o primeiro anno dá-se os instrumentos necesarios para o cultivo de terras. Informaçoes nesta typographia.

O CANABARRO

Publica-se ás quintas-feiras e domingos

—X—

ASSIGNATURAS:

Para o Brazil:

Anno 18.000.....Semestre 10.000

Para esta Republica:

POR MEZ. 0.50.

POR SEM. 2.50.

POR ANNO 5.00.

—X—

A pedidos, editas, annuncios e obra, 10 por cento menos que em outra qualquer parte.

—X—

So accitam-se pedidos de assignatura que venham acompanhados da respectiva importancia.

—X—

Publicações e obras—PAGAMENTO A vista.

¡ATENCIÓN!

AL PUBLICO

LA FIRMA COMERCIAL DE

GABRIELI Y CONTI

participa al publico en general que habiendo recibido un gan y completo surtido de almacén, ofrece los articulos deste ramo á PRECIOS BARATISIMOS, pues está dispuesta á acompañar los precios de plaza no TEMIENDO COMPETENCIA.

La casa tiene un surtido completo de

TIENDA,

ALMACEN

Y FERRETERIA

quo vende barato para vender mucho.

Para conocimiento del publico, abajo detallamos varios articos de primera necesidad para los consumidores, y por esos precios se verá que nuestra casa está dispuesta á TORNAR.

Azúcar refinada	k.	20 c.
Iden Mauricio 1º	16 c.	
Arroz Glacé	16 c.	
Iden Bremen 1º	12 c.	
Yerba Argentina	26 c.	
Iden regular	14 c.	
Kerocén	lit.	12 c.
Vino francez	24 c.	
Iden italiano	22 c.	
Iden carlon	20 c.	
Iden garnaeha	30 c.	
Iden secco superior	25 c.	
Iden iden regular	16 c.	
Caña superior	20 c.	
Harina 1º	k.	06 c.
Fariña mandioca	06 c.	
Jabon 1º	10 c.	
Iden. Marielles	14 c.	
Baña superior	30 c.	
Fideos	12 c.	
Bacalão	30 c.	
Vela esp. estrang. pto.	18 c.	
Iden iden iden	09 c.	

Además de esto hay variedad de conservas, dulces y infinidad de menendencias.

Una visita en nuestra casa y os convencereis de la verdad.

CALLE AGRACIADA

Frente á la casa de Pisciotano.

ANTIGUA CASA DE DARIO

VIVANCO

— Rivera. —

ALMACEN,

TIENDA

Y POSADA

De las diligencias

DEL SALTO Y SAN EUGENIO, DE

Y VITORIANO JUBETE

Sarandi de Mata Perros.